

# **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

## **SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.**

31 de março de 2022

com Relatório de Revisão do Auditor Independente

## **SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.**

Demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

### Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias.	1
Balancos patrimoniais .....	2
Demonstrações dos resultados .....	3
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias .....	7



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,  
1909  
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,  
04543-011  
Tel: +55 11 2573 3000  
ey.com.br

## Relatório de revisão do auditor independente

Aos Administradores e Acionistas da  
**SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.**  
São Paulo – SP

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. (Companhia), em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de maio de 2022.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.A  
CRC-2SP034519/O-6

  
Adilvo França Junior  
Contador CRC 1BA021419/O-4-T-SP

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Balancos patrimoniais

31 de março 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	31/03/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	52.476	60.796
Concessionárias e permissionárias	5	5.273	4.187
Ativo de concessão	7	47.442	46.982
Tributos e contribuições a compensar	6	2.471	2.092
Adiantamentos a fornecedores e funcionários		36	373
Prêmio de seguro		524	267
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>108.222</b>	<b>114.697</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Ativo da concessão	7	415.511	407.546
Outros		10	10
Prêmio de seguro		52	117
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>415.573</b>	<b>407.673</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>523.795</b>	<b>522.370</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	8	9.083	3.857
Salários e encargos sociais		4	9
Tributos e contribuições sociais		519	477
Imposto de renda e contribuição social		30	8
Encargos setoriais		213	152
Empréstimos e debêntures	9	12.332	15.446
Dividendos a pagar		572	572
PIS e COFINS diferidos	10	4.338	4.346
Partes Relacionadas		-	1.106
Outros passivos circulantes		30	8
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>27.171</b>	<b>25.981</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e debêntures	9	299.527	295.809
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	30.853	32.535
PIS e COFINS diferidos	10	38.278	37.622
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>368.658</b>	<b>365.966</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	12a	65.011	65.011
Reservas de lucros	12b	65.412	65.412
Prejuízo do período	12c	(2.457)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>127.966</b>	<b>130.423</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>523.795</b>	<b>522.370</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Receita de implementação da infraestrutura		<b>5.306</b>	4.824
Remuneração do ativo de concessão		<b>10.715</b>	11.393
Receita de operação e manutenção		<b>1.648</b>	290
Receita operacional líquida	13	<b>17.669</b>	16.507
Custo de implementação de infraestrutura	14	<b>(7.043)</b>	(3.676)
Custo de operação e manutenção	15	<b>(685)</b>	(572)
Lucro bruto		<b>9.941</b>	12.259
Gerais e administrativas	16	<b>(525)</b>	(363)
Lucro antes do resultado financeiro		<b>9.416</b>	11.896
Receitas financeiras		<b>1.035</b>	338
Despesas financeiras		<b>(14.589)</b>	(12.048)
Resultado financeiro	17	<b>(13.554)</b>	(11.710)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(4.138)</b>	186
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	<b>1.681</b>	1.378
Lucro líquido (prejuízo) do período		<b>(2.457)</b>	1.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Períodos de três meses findos em 31 de março 2022 e 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	(2.457)	1.564
Total de resultados abrangentes	<u>(2.457)</u>	<u>1.564</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Períodos de três meses findos em 31 de março 2022 e 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<b>Capital social subscrito</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de retenção de lucro</b>	<b>Reserva de lucros a realizar</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	65.011	3.392	55.230	-	-	123.633
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.564	1.564
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	65.011	3.392	55.230	-	1.564	125.197
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>65.011</b>	<b>3.735</b>	<b>61.276</b>	<b>401</b>	-	<b>130.423</b>
Prejuízo do período	-	-	-	-	(2.457)	(2.457)
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	<b>65.011</b>	<b>3.735</b>	<b>61.276</b>	<b>401</b>	<b>(2.457)</b>	<b>127.966</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	<b>(4.138)</b>	186
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) antes dos impostos ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		
PIS e COFINS diferidos	<b>698</b>	1.623
Juros e variações monetárias de empréstimos e debêntures	<b>12.574</b>	10.238
Diminuição nos ativos operacionais		
Ativo de concessão	<b>(8.425)</b>	(10.448)
Concessionárias e permissionárias	<b>(1.086)</b>	(38)
Adiantamentos a fornecedores e empregados	<b>337</b>	1.073
Impostos e contribuições a compensar	<b>(379)</b>	(195)
Prêmio de seguro	<b>(192)</b>	(103)
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	<b>5.226</b>	(3.046)
Tributos e contribuições sociais	<b>64</b>	(516)
Salários e encargos sociais	<b>(5)</b>	(52)
Encargos setoriais	<b>61</b>	57
Outros passivos circulantes	<b>(1.085)</b>	1
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<b>3.650</b>	(1.220)
Atividades de financiamento		
Amortização de Juros e principal de debêntures	<b>(11.970)</b>	
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	<b>(11.970)</b>	-
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<b>(8.320)</b>	(1.220)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<b>60.796</b>	80.007
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<b>52.476</b>	78.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



# SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 1. Contexto operacional

### 1.1. Objeto social

A SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “SE Vineyards”), foi constituída em 26 de maio de 2017 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

Em 26 de maio de 2021, a Companhia passou a ser subsidiária integral da Vineyards Participações S.A, após o processo de reorganização societária realizada pela controladora anterior e atual controladora indireta Sterlite Brazil Participações S.A.

A Companhia tem sua sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.308 - 8º andar, na Cidade do São Paulo, Estado do São Paulo e é controlada pela Vineyards Participações S.A. (“Controladora”), cuja acionista direta é a Sterlite Brazil Participações S.A., cujas acionistas são Sterlite Power Grid Ventures Limited (“SPGVL”) e Sterlite Grid 5 Limited (“Grid 5”) ambas sediadas na Índia.

### 1.2. Da concessão

Em 24 de abril de 2017, o Grupo Sterlite sagrou-se vencedor do Leilão ANEEL nº 05/2016 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica. O contrato de concessão nº 31/2017 foi assinado em 11 de agosto de 2017, e apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente, e assegura Receita Anual Permitida - RAP após entrada em operação comercial.

O projeto da Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado do Rio Grande do Sul:

- (i) Transmissão Lajeado 2 - Lajeado 3, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 16,4 km, com origem na Subestação Lajeado 2 e término na Subestação Lajeado 3;
- (ii) Linha de Transmissão Lajeado 3 - Garibaldi, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 47 km, com origem na Subestação Lajeado 3 e término na Subestação Garibaldi;
- (iii) Linha de Transmissão Candiota 2 - Bagé 2, circuito simples, com extensão aproximada de 49 km, com origem na Subestação Candiota 2 e término na Subestação Bagé 2, pela SE Lajeado 3 230/69-13,8 kV, 2 x 83 MVA;
- (iv) SE Vinhedos 230/69-13,8 kV, 2 x 165 MVA;
- (v) Conexões de Unidades de Transformação, Entradas de Linha, Interligações de Barramentos.

A Companhia energizou em 12 de janeiro de 2020 o principal trecho do projeto localizado no Rio Grande do Sul (RS), integrando ao sistema elétrico do estado às linhas de 230 kV Lajeado 2 - Lajeado 3 e Lajeado 3 - Garibaldi, além da nova subestação de Lajeado 3 (230kV/69kV), com a energização deste trecho (elemento 1) acontecendo sem pendências técnicas e antecipando a entrada em operação comercial em 32 meses. A energia está disponível no Sistema Interligado Nacional (SIN) e viabilizou à Companhia solicitar ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) a emissão de seu Termo de Liberação Definitivo (TLD), que atesta a qualidade do projeto e permite à concessionária o recebimento proporcional da Receita Anual Permitida (RAP), no montante de R\$23.537.

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.2. Da concessão--Continuação

A linha de Transmissão Candiota 2 - Bagé 2, está concluída, no entanto a entrada em operação depende da SE Candiota 2 que tinha previsão de término no início de dezembro de 2021. Contudo, existia uma dependência da Transmissora Chimarrão para que seja efetivamente energizada. O elemento 2 foi energizado em 27 de junho de 2021.

O elemento 3 foi concluído em 27 de janeiro de 2022 e dessa forma o projeto ficou pronto para sua entrada em operação.

#### 1.3. Receita Anual Permitida – RAP

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.895 de 13/07/2021. Acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$41.809 para o ciclo anual entre 1º de julho de 2021 e 30 de junho de 2022.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

Adicionalmente a Companhia apresenta a informações no quadro abaixo:

Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (contrato de concessão) anual	Índice de correção	Inflação	RAP (REH 2.895) Ciclo 21/22	Parcela de ajuste 21/22	Data da entrada em operação comercial Elemento 1, 2 e 3
031/2017	30	2047	34.532	IPCA	8,04%	41.809	(684)	13/01/2020 27/06/2021 27/01/2022

#### 1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo artigo 13 da Lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas, devem recolher diretamente à ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplicará anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

# SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 1. Contexto operacional--Continuação

### 1.5. Impactos do COVID 19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

A Administração da Companhia vem acompanhando os impactos do novo coronavírus (COVID-19) no cenário macroeconômico e em seus negócios e avaliando constantemente os possíveis riscos de inadimplência, em função de uma possível ruptura de fluxo de caixa no sistema. Entretanto, entende que as ações que o Governo estruturou de suporte ao Setor de Energia Elétrica foram eficientes para conter estes riscos.

Houve uma interrupção nas obras do segundo trecho por aproximadamente 3 semanas em 2020, e os trabalhos foram retomados após este período, não impactando o cronograma final da obra, pois, o projeto está previsto para entrega antes do cronograma estabelecido pela ANEEL. Desta forma não há impacto possa afetar as receitas de infraestrutura constantes em suas estimativas para recuperabilidade do imposto de renda diferido.

O negócio da Companhia apresenta receita previsível, reajustada pela inflação e de longo prazo, assegurada pelos modelos regulatórios dos segmentos de atuação, não apresentando risco de demanda, por não depender de volume consumido de eletricidade e nem de preços de energia. Desta forma, a administração da Companhia não considera que exista risco de realização de seus recebíveis em decorrência da COVID-19 no período de três meses findo em 31 de março de 2022.

A Companhia implementou medidas de precaução para reduzir a exposição dos seus colaboradores ao risco do novo Coronavírus (COVID-19) e, dessa forma, garantir continuidade e qualidade de suas operações, tais como: rodízio de operadores em grupo fixo; sistemas de contingência; restrições de viagens; ampliação de trabalho remoto; limitação de trabalho presencial com obrigatoriedade de agendamento prévio da estação de trabalho por meio de aplicativo para maior controle por parte da Administração; uso obrigatório de máscaras durante toda a interação presencial; distanciamento das estações de trabalho e demais ambientes do escritório; restrições de utilização de salas de reunião e incentivo à realização de reuniões de forma virtual e acompanhamento do quadro de saúde e bem-estar dos seus colaboradores.

Em relação a seus investimentos, não foram identificadas desvalorização subsequente dos mesmos, a Companhia mitiga os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem baixo risco de volatilidade, tendo em vista seu perfil conservador.

Atualmente, não há previsão de atraso nas construções em andamento que possa afetar as receitas de infraestrutura constantes em suas estimativas para recuperabilidade do Imposto de renda diferido consolidado.

Com base na avaliação acima, em 31 de março de 2022 e até a data de emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração avaliou os efeitos da Covid-19 e seus impactos no (a): (i) uso do pressuposto de continuidade operacional; (ii) gestão de liquidez; (iii) exposição da Companhia aos impactos no setor elétrico e, concluiu não existirem impactos a serem reconhecidos nestas demonstrações financeiras intermediárias em decorrência deste assunto.

## **SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2022, compreendem as demonstrações financeiras intermediárias elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

#### **2.2. Base de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 25 de maio de 2022.

##### Continuidade operacional

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim, dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

#### **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua.

#### **2.4. Estimativas e premissas**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos contratuais de concessão pelo método de ajuste a valor presente e análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

A Administração avaliou as estimativas e premissas e que não houve alterações em comparação a 2021. As estimativas e premissas da Companhia foram preparadas de forma consistente com as mesmas estimativas e premissas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.4 divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, descritas na Nota 3 das referidas demonstrações e, portanto, devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações financeiras intermediárias emitidas em 31 de março de 2022.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Bancos	8.777	4.119
Aplicações financeiras (i)	43.699	56.677
	<u>52.476</u>	<u>60.796</u>

(i) As aplicações financeiras estão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado e possuem liquidez diária. As aplicações financeiras são do tipo CDB e compromissadas, remuneradas pelo CDI, 99% a 103% em 2021 e 99% a 101% em 2020, cuja rentabilidade até 31 de março de 2022 foi de R\$1.035 (R\$2.710 em 31 de dezembro de 2021).

### 5. Concessionárias e permissionárias

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Concessionárias e permissionárias	5.273	4.187
	<u>5.273</u>	<u>4.187</u>

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

### 6. Tributos e contribuições a compensar

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Tributos retidos sobre faturamento	404	361
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	1.789	1.485
PIS e COFINS a recuperar	43	11
Imposto de renda retido na fonte	235	235
	<u>2.471</u>	<u>2.092</u>

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Ativo de concessão

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	454.528	393.823
Receita de implementação da infraestrutura	<b>5.938</b>	38.994
Remuneração do ativo de concessão	<b>11.807</b>	51.297
Receita de operação e manutenção	<b>1.777</b>	472
(-) Faturamento	<b>(11.097)</b>	(30.058)
	<b><u>462.953</u></b>	<b><u>454.528</u></b>
Circulante	<b>47.442</b>	46.982
Não circulante	<b>415.511</b>	407.546

A Companhia considerou perdas por parcelas variáveis em seu fluxo contratual em 2021 no montante de R\$116 devido a indisponibilidade de equipamentos.

### 8. Fornecedores

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores relacionados a implementação da infraestrutura	<b>1.449</b>	462
Retenções contratuais	<b>7.590</b>	3.334
Materiais e serviços não faturados	<b>44</b>	61
	<b><u>9.083</u></b>	<b><u>3.857</u></b>

### 9. Debêntures

a) As debêntures são compostas da seguinte forma:

<u>Credor</u>	<u>Encargos</u>	<u>Data final</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
2ª Emissão de debêntures	IPCA + 5,2381%	15/07/2042	<b>311.859</b>	311.255
			<b><u>311.859</u></b>	<b><u>311.255</u></b>
Circulante			12.332	15.446
Não circulante			299.527	295.809

b) Movimentação de debêntures

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	311.255	274.355
Juros provisionados	3.974	28.851
Pagamentos de Juros e principal	(11.970)	(7.405)
Atualização monetária – Debêntures	8.600	15.454
<b>Saldo final</b>	<b><u>311.859</u></b>	<b><u>311.255</u></b>

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Debêntures – Continuação

A Companhia realizou a segunda emissão de debêntures, em dezembro de 2019, não conversíveis em ações e com garantia real e garantia fidejussória adicional, com amortização do valor nominal unitário atualizado, em 42 (quarenta e duas) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 29 (vinte e nove) meses, contado a data de emissão, sendo a primeira parcela vincenda em janeiro de 2022 e a última em julho de 2042 remunerada pela taxa IPCA +5,2381% a.a.

Em novembro de 2019 a Companhia firmou o Contrato de Prestação de Garantias (“CPG”), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco, Banco Santander (Brasil) e Banco ABC Brasil. De acordo com o CPG, os pagamentos de comissão de fianças são pagos ao fim de cada período trimestral totalizando o montante de R\$ 690 em 31 de março de 2022 (R\$8.556 em 31 de dezembro de 2021) com base no saldo atualizado da debênture. O custo é de 2,5% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e pro rata temporis, até a conclusão do projeto. Após a conclusão do projeto, o custo é ajustado para 1,3% ao ano (base 360 dias).

Em 31 de março de 2022, inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (*covenants*). Os vencimentos das parcelas a longo prazo estão distribuídos como segue:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
2022	7.590	8.071
2023	9.484	9.224
2024	9.880	9.608
2025	10.275	9.993
2026 a 2042	274.630	258.913
	<u>311.859</u>	<u>295.809</u>

### 10. Tributos diferidos passivos

#### a) Impostos diferidos, líquidos

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Imposto de renda diferido	22.686	23.923
Contribuição social diferida	8.167	8.612
	<u>30.853</u>	<u>32.535</u>
PIS diferido	7.612	7.487
COFINS diferida	35.054	34.481
	<u>42.666</u>	<u>41.968</u>
<b>Total tributos passivos</b>	<u>73.519</u>	<u>74.503</u>
Circulante	4.388	4.346
Não circulante	69.131	70.157

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Tributos diferidos passivos – Continuação

Os tributos são apresentados no balanço pelo líquido entre ativo e passivo diferido. (i) O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 9,25%, o recolhimento ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

#### b) Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	<b>(4.138)</b>	186
Alíquotas nominais vigentes	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social esperada	<b>1.407</b>	(63)
Outras diferenças temporárias	<b>274</b>	1.441
Imposto de renda e contribuição social efetiva	<b>1.681</b>	1.378
Imposto de renda diferido	<b>1.681</b>	1.378
Alíquota efetiva	<b>41%</b>	741%

A Companhia possui saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes principalmente das diferenças temporárias sobre as despesas pré-operacionais e poderão ser excluídas em quotas fixas mensais no prazo de 5 (cinco) anos, a partir do início das operações.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos decorrem da contabilização da receita de contrato com clientes - CPC 47, são reconhecidos sobre a margem de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo contratual, e será realizado na proporção das operações, considerando a receita e custos de operação bem como depreciação do ativo imobilizado da concessão deduzidos de imposto de renda e contribuição social.

### 11. Contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui 4 (quatro) processos contingentes trabalhistas avaliadas como probabilidade possível no montante total de R\$114, portanto não foram provisionadas.



## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

A Companhia foi constituída em 26 de maio de 2017 com capital social autorizado de R\$1, divididas em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1,00.

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2022 e dezembro de 2021 é de R\$ 65.011, dividido em 65.010.641 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 cada.

Em 26 de maio de 2021, a Companhia passou a ser subsidiária integral da Vineyards Participações S.A., após o processo de reorganização societária realizada pela controladora anterior e atual controladora indireta Sterlite Brazil Participações S.A.

#### b) Reservas de lucros

Lucros a realizar (i)	401
Reserva legal (ii)	3.735
Reserva de retenção de lucro (iii)	61.276

- (i) A Administração encaminhará à Assembleia Geral Ordinária a proposta de destinação deste montante, que não foi realizado financeiramente, para a rubrica reserva de lucros a realizar. Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica deverão ser obrigatoriamente distribuídos como dividendos conforme deliberação dos Acionistas e após realização financeira dos saldos do ativo de contrato e, conseqüente geração de caixa pela Companhia.
- (ii) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido do ano, limitada a 20% do capital social antes da destinação.
- (iii) Reserva de retenção de lucros corresponde a parcela de lucro líquido do exercício excedente a reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório. A administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva.

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Receita operacional líquida

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
<b>Receita operacional bruta</b>		
Receita de implementação da infraestrutura	5.938	5.287
Remuneração do ativo de concessão	11.807	12.552
Receita de operação e manutenção	<u>1.777</u>	<u>472</u>
<b>Total da receita bruta</b>	19.522	18.311
<b>Tributos sobre a receita</b>		
PIS diferido sobre a implementação da infraestrutura	(143)	(62)
PIS diferido sobre a remuneração do ativo de concessão	(195)	(207)
PIS diferido sobre a margem de implementação da infraestrutura	30	(20)
PIS sobre operação e manutenção	-	(12)
COFINS diferido sobre a receita de implementação da infraestrutura	(658)	(288)
COFINS diferido sobre a remuneração do ativo de concessão	(897)	(952)
COFINS diferido sobre a margem de implementação da infraestrutura	139	(93)
COFINS sobre operação e manutenção	-	(54)
Encargos setoriais	<u>(129)</u>	<u>(116)</u>
	(1.853)	(1.804)
<b>Receita operacional líquida</b>	<u><u>17.669</u></u>	<u><u>16.507</u></u>
Custo de implementação de infraestrutura (nota 14)	7.043	3.676
Margem de implementação da infraestrutura	(1.654)	1.148
Margem de implementação de infraestrutura %	(23,48) %	31,23%

### 14. Custo de implementação da infraestrutura

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Pessoal	1.138	594
Máquinas e equipamentos	3.493	1.823
Gastos ambientais	195	102
Servidão	36	19
Edificações	1.757	917
Outros	<u>423</u>	<u>221</u>
	<u><u>7.043</u></u>	<u><u>3.676</u></u>

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 15. Custo de operação e manutenção

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Serviços de terceiros	679	565
Tributos	4	4
Outros	2	3
	<u><b>685</b></u>	<u><b>572</b></u>

### 16. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Pessoal e encargos	6	-
Serviços de terceiros	222	203
Aluguéis	11	2
Tributos	22	4
Seguros	201	138
Outros	63	16
	<u><b>525</b></u>	<u><b>363</b></u>

### 17. Resultado financeiro

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.035	338
	<b>1.035</b>	<b>338</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(12.574)	(10.238)
Comissões e taxas	(2.008)	(1.807)
Outros	(7)	(3)
	<u><b>(14.589)</b></u>	<u><b>(12.048)</b></u>
	<u><b>(13.554)</b></u>	<u><b>(11.710)</b></u>

### 18. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

## SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Instrumentos financeiros – Continuação

#### 18.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nível</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2021</b>
Bancos	2	8.777	4.119
Concessionárias e permissionárias	2	5.273	4.187
<b>Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Nível</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2021</b>
Aplicações financeiras	2	43.699	56.677
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nível</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2021</b>
Debêntures	2	311.859	311.255
Fornecedores	2	9.083	3.857

Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2022, não houve alterações na classificação dos instrumentos financeiros.

### 19. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

## **SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **19. Gestão de risco – Continuação**

#### d) Riscos de liquidez – Continuação

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos

bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

### **20. Gestão do capital**

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

### **21. Seguros**

A Companhia possui um contrato de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 005/2016-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à Administração Pública. As garantias de indenizações, na modalidade de construção, fornecimento ou prestação de serviços, é de até a importância segurada no montante de R\$224.675, com vigência de 2 de agosto de 2017 até 8 de maio de 2023 junto à Axa Seguros.